



10 anos do Festival Psica: a importância do evento para a cultura regional e o turismo em Belém.

Maria Augusta Freitas Costa Canal¹; Gabriela de Souza Ferreira²; Flávia Tamires Reis Pimentel³

De acordo com Richards (2009) e Marujo (2014) é possível afirmar que em âmbito global a cultura configura um importante fator de motivação da viagem turística delimitando até uma segmentação específica sendo sua demanda caracterizada por grupos de indivíduos que buscam experienciar a cultura do local visitado. Para Richards (2009) o recurso cultural diversifica o destino tornando-o mais atrativo o que pode incidir a longo prazo no dimensionamento de um “turismo de qualidade”. Segundo o autor, o perfil do turista cultural tendência a se compor pelo visitante local e, em sua maioria, por faixa etária de jovens, ou seja, um turista que compõe a demanda interna, interliga cultura e educação e prospecta as experiências culturais adquiridas em comportamentos turísticos futuros.

Nesse sentido, a festa na Amazônia brasileira quando evidenciada como atrativo cultural turístico precisar ser considerada pelas continuidades e discontinuidades culturais derivadas no-pelo encontro turístico, por tanto, pelas diferenças de vivências e experiências daí decorrentes (Bueno, 2008, Delgado, 2012). A importância desses aspectos incide em que o turismo vem cada vez mais articulando e tensionando aspectos imateriais e intangíveis da cultura (Espeso-Molinero, 2019, Sollerio & García, 2020) e isso se expande de um segmento de turismo cultural associado ao atrativo de alta cultura para “atrações culturais populares” (Richards, 2009).

A região Norte do Brasil possui diversas peculiaridades quanto aos seus estilos musicais tradicionais com destaque para o carimbó, a guitarrada, o tecnobrega e o melody que se configuram com alguns dos ritmos que diferenciam a região das demais do país em especial na

¹ Prof.^a Dr.^a da Faculdade de Turismo da Universidade Federal do Pará-UFPA. augustageotur@gmail.com

² Bacharel em Turismo pela Universidade Federal do Pará-UFPA. gabrielaferreirat@yahoo.com

³ Discente do curso de Turismo pela Universidade Federal do Pará-UFPA. flaviareis@gmail.com

FÓRUM ABRATUR 2023

05/06 a 07/06/2023 - São Luís, Maranhão

Fortalecendo laços e redes de colaboração para a pesquisa em Turismo



área na Amazônia Oriental onde se localiza a cidade de Belém e sua região metropolitana. Conforme Secretaria de Turismo [SETUR] (2019), Belém aparecem como centralidade ao turismo por seus empreendimentos como os Complexos Turísticos da Estação das Docas, Ver-o-Peso e Feliz Lusitânia que incentivam e intensificam o uso turístico e de lazer pela valorização da cultural local. O objetivo desse trabalho consiste em identificar e analisar a produção cultural musical tradicionais e sua relevância ao turismo em Belém.

Para tanto, tomamos com recorte empírico o Festival Psica realizado pela Psica Produções como evento inspirado no movimento neo-cabano que, entre outras metas, visa valorizar a cultura amazônica e nacional brasileira. Os pressupostos metodológicos utilizados foram os vinculados à pesquisa qualitativa que objetiva amostra não estatística-numérico produzindo novas e aprofundadas dados e informações científicas (Minayo, 2000). Assim, realizamos revisão bibliográfica e levantamento de dados por meio de análise documental e acompanhamento de redes sociais vinculadas ao festival.

Os resultados demonstram que o Festival Psica resulta e resume de/um ideário cultural de base regional pautado principalmente nas produções musicais periféricas originárias da Região Metropolitana de Belém (RMB) que começa em 2012 da organização de um movimento underground realizada por dois membros de grupo negro. A partir de 2017 cria-se a “marca” Festival Psica que passa a ser um evento de cultura pop regional e um festival de porte médio (Ribeiro, 2021) e, assim, a sua organização passa a ser administrada pela Psica Produções que busca fortalecer os jovens talentos da nova geração da música paraense. A Psica Produções é uma produtora periférica construídas por pessoas pretas e com uma equipe majoritariamente composta por pessoas pretas e indígenas.

O Festival Psica é realizado anualmente no mês de dezembro variando entre dois a quatro dias, sendo que em seus dez anos de realização do Festival Psica seu palco recebeu mais de 250 artistas locais, nacionais e internacionais, onde apresentaram seu trabalho autoral para o público paraense e imprensa especializada (Junior, 2022). Dentre os dados sobre artistas no festival foram identificados nomes de expressão locais-regionais, regionais-nacionais, nacional-internacional que vão do Punk /Death Metal, passando pelo Axé, Hip Hop/ Rap e MPB. O festival tem um público primordialmente advindo da RMB que apresenta um perfil periférico

FÓRUM ABRATUR 2023

05/06 a 07/06/2023 - São Luís, Maranhão

Fortalecendo laços e redes de colaboração para a pesquisa em Turismo



(Fiocruz, 2020) e assim concebido pelos diretores do festival. Quando transformado em evento cultural de médio porte o *Psica* direciona o mapeamento de lugares específicos e considerado culturalmente relevante em Belém e para proposta de novo roteiro cultura, bem como, reforça temas como “identidade estética afrofuturista” e “sincretismo religioso na região”.

Desde 2021 o festival conseguiu patrocínio da Lei SEMEAR (e da Natura Musical em 2021) e tem buscado parcerias ao transporte dos visitantes com as linhas públicas de ônibus e cooperativas de transporte alternativo (Redação Glamour, 2022). Em 2021 a organização do festival viabilizou descontos em hospedagem e alimentação que chegaram à 20% em alguns meios. Em 2022 o evento indicou um público principal que nos leva a uma demanda composta por deslocamentos vindos de escala nacional: São Luís, Macapá e São Paulo, da escala regional paraense fora da RMB: Marabá, Bragança e Castanhal, da RMB destaque: Ananindeua e de Belém o destaque são os bairros: Cidade Velha, Batista Campos, Umarizal, Guamá, Terra Firme, Marco, Pedreira, Sacramento, Marambaia e Souza.

Logo, percebemos um impacto turístico de demanda local-regional numa perspectiva de turismo interno que tem estrutura a logística de padrões artísticos nacionais e movimentam fluxos aos meios de alimentação, hospedagem e transporte de Belém/RMB. Contudo, a fragilidade do evento perpassa no receptivo em especial no deslocamento do público bastante criticado pelos participantes, além de encarecimento no preço de ingressos, transporte (considerado insuficiente) e produtos alimentícios.

O Festival Psica traz uma proposta culturalmente inovadora à região em seu conceito de vários palcos com diversos tipos de atrações culturais até a uma variedade de público, o que o torna diferente de outros festivais que ocorrem na RMB. Entretanto, a ampliação e crescimento do festival tem implicado em problemas de execução principalmente quanto a questão da localidade, da execução e logística do Festival, o que implica na necessidade da organização do festival ter que considerar: mobilidade ida e vinda, consumo interno e ingresso que se torna mais caro a cada ano, em consequência das vendas dos lotes e, portanto, ocasionam em estrangulamento e inacessibilidade do público originalmente alvo do evento, em sua maioria, compostos por grupos sociais da RMB caracterizados por baixo poder aquisitivo.

FÓRUM ABRATUR 2023

05/06 a 07/06/2023 - São Luís, Maranhão

Fortalecendo laços e redes de colaboração para a pesquisa em Turismo



Palavras chave: Festival; Turismo; Cultura regional.

REFERÊNCIAS

- Bueno, M. S. (2008). Lazer, festa e festejar. *Revista de Cultura e Turismo*, 2(2), 1-13.
- Delgado, A. K. C. (2012). O carnaval como elemento identitário e atrativo turístico: análise do projeto folia de rua em João Pessoa (PB). *Revista Cultura e Turismo*, 6(4), 39-55.
- Espeso-Molinero, P. (2019). Tendencias del turismo cultural. *Revista de Turismo y Patrimonio Cultural*, 17(6), 1101-1112.
- Fiocruz (2020, janeiro 20). *MonitoraCovid19*. Instituto de Comunicação e Informação Científica e tecnologia em Saúde. Recuperado de <https://bigdata-covid19.icict.fiocruz.br/>
- Junior, G. S. D. (2022, novembro 26). *Psica Produções*. Mapa Cultural do Pará. Recuperado de <https://mapacultural.pa.gov.br/agente/13518/#/tab=sobre>
- Marujo, N. (2014). A cultura, o Turismo e o Turista: que relação. *Revista de Investigacion en turismo y desarrollo local*, 7(16), 1-12.
- Minayo, M. C. S. (2000). *O Desafio do conhecimento, pesquisa qualitativa em saúde*. São Paulo, SP: Hucitec.
- Redação Glamour (2023, fevereiro 01). *Psica: saiba tudo sobre o maior festival da região amazônica*. Glamour. Recuperado de <https://glamour.globo.com/entretenimento/musica/noticia/2022/11/psica-saiba-tudo-sobre-o-maior-festival-da-regiao-amazonica.ghtml>
- Ribeiro, L. (2022, novembro 26). *Festival Psica 2021: 5 destaques da primeira noite de evento*. Tracklist. Recuperado de <https://tracklist.com.br/festival-psica/123911>

FÓRUM ABRATUR 2023

05/06 a 07/06/2023 - São Luís, Maranhão

Fortalecendo laços e redes de colaboração para a pesquisa em Turismo



Richards, G. (2009). Turismo cultural: Padres e implicações. In de Camargo, P., & da Cruz, G (Org.), *Turismo Cultural: Estratégias, sustentabilidade e tendências* (pp. 25-48). Ilhéus, BA: Editus.

Secretária de Estado de Turismo. (2021). *Relatório de Gestão 2021*. Belém, PA.

Sollerio, A. A. A., & García, O. M. (2020). La producción del espacio social en Playa de Carmen, Quintana Roo, México. Espacialidad, Socialidad e Historicidade. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*, 14 (2), maio/ago. 2020, 95-113.